

150 cidades voltarão a eleger prefeitos

13 MAR 1979

TRIBUNA DA IMPRENSA

“A Arena reconheceu que a amplitude dada a municípios de interesse da Segurança Nacional correspondeu a determinada época política, quando os critérios se baseavam nos dados daquele período. Com a normalidade que o País atravessa, em clima de abertura política e pleno processo de aperfeiçoamento democrático, o assunto precisa ser reexaminado”, afirmou ontem o presidente nacional da Arena, senador José Sarney, ao explicar a decisão da Comissão Executiva Nacional do partido.

Para o senador, “já não há hoje as situações que justificaram a amplitude das declarações de áreas de Segurança Nacional”. No que diz respeito às cidades consideradas estâncias hidrominerais por lei estadual, explicou Sarney que o assunto deve ser examinado de modo que só em casos evidentes e necessários elas sejam privadas de sua autonomia administrativa. Com isso, quase 150 cidades voltarão a eleger prefeitos e vice-prefeitos.

O presidente arenista evitou comentar que a decisão da Arena irá minimizar o desgaste que o partido terá junto à opinião pública quando rejeitar em plenário a proposta de Emenda constitucional do senador Mauro Benevides que pretende restabelecer a autonomia política das capitais estaduais. “Estamos estudando a autonomia municipal não em função de determinado interesse político — disse — mas no aspecto global do problema, de vez que a Arena coloca sua estrutura e serviço de aprimoramento democrático. Não entramos no mérito da Emenda Benevides, apenas não podemos colocar o partido a reboque de uma decisão do MDB”

Como os municípios considerados de interesse da segurança chegaram a tal condição por lei do presidente da República, a direção arenista vai procurar com o general João Batista de Figueiredo uma solução para o restabelecimento das eleições para prefeito e vice-prefeito.